

RAP E CRIMINALIDADE: UMA ANÁLISE DE DISCURSOS PERIFÉRICOS E CRÍTICOS AO SISTEMA PENAL.

Luiz Felipe Bezerra dos Santos¹ (PROVIC-Unit), e-mail:
luizfelipeb099@gmail.com;

Pedro Hugo de Oliveira Ramos² (PROVIC-Unit), e-mail:
pedroramos0904@gmail.com;

André Rocha Sampaio³ (Orientador), e-mail: andrerochasampaio@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes/Direito/Alagoas, AL.

6.00.00.00-7 Ciências Sociais Aplicadas 6.01.00.00-1 Direito

RESUMO: Somos bombardeados a todo tempo acerca da incidência de crimes ao nosso redor pelos mais diversos meios de comunicação; a sensação que se passa é a de que quanto mais avançamos, maior é a criminalidade no estado. Em contrapartida a essa sensação, dados da segurança pública estadual apontam queda de 2,37 na média de Crimes Violentos Letais e Intencionais por dia, conforme o último boletim mensal de estatística criminal, produzido pelo Núcleo de Estatística e Análise Criminal da SSP/AL (MACEIÓ, 2019). Ao observar a realidade das comunidades carentes do estado, é possível identificar nitidamente a verdadeira situação em que se encontra a segurança no estado de Alagoas. Isso por que, é nesses locais onde podemos visualizar, sem ilusões, o verdadeiro impacto que o sistema penal alagoano tem na sociedade, já que suas características violentas, corruptas e autoritárias, são sentidas na pele pelos mais carentes e menos favorecidos. Assim, é o objetivo desta pesquisa analisar o discurso presente nas letras do Rap alagoano que abordem o sistema de justiça criminal brasileiro, mais especificamente o alagoano, partindo do pressuposto defendido pela criminologia cultural de que manifestações artísticas são excelentes fontes de pesquisa para analisar significações latentes, no caso em questão a grave situação das comunidades periféricas em relação à justiça penal, trabalhando com a hipótese de que as letras de rap possuem um caráter denunciativo no tocante à justiça pública brasileira, apresentando uma divergência do propagado pelo senso comum. A metodologia utilizada na realização desta pesquisa visa analisar letras de rap, buscando verificar e se aprofundar no teor constitutivo de suas letras, caracterizadas por expressar uma forte crítica denunciativa ao sistema penal e sua execução. Se valendo da ideia de que o rap funciona como elemento representativo de comunidades carentes e excluídas do meio social, busca-se constatar a real representação que ele exerce, assim como, analisar de forma minuciosa a denúncia realizada por quem

produz esse tipo de música. O desenvolvimento da pesquisa se dá em 4 fases, consistindo em 1) investigação bibliográfica histórica do rap e questões musicais afins; 2) coleta de dados secundários de pesquisas em outras áreas correlatas; 3) coleta de letras e análise do discurso, valendo-se como matriz referencial a criminologia cultural, empregada nas letras e melodias de rap locais, 4) a realização de entrevista com compositores e cantores (MC's), e por fim, 5) uma observação não participante de shows de rap. Quanto aos resultados, almeja-se demonstrar a divergência de discursos entre o emanado pelas minorias periféricas através das letras de rap e o propagado pelos órgãos institucionais responsáveis pela segurança pública.

Palavras-chave: Criminologia Cultural, Discurso, Música.

ABSTRACT: We are bombarded all the time about the incidence of crimes around us by various media; The feeling is that the further we go, the greater the crime in the state. In contrast, state public safety data point to a 2.37 drop in the average of Lethal and Intentional Violent Crimes per day, according to the latest monthly criminal statistics bulletin, produced by the SSP / AL Criminal Statistics and Analysis Center (MACEIÓ, 2019). Observing the reality of the needy communities of the state, it is possible to clearly identify the true situation of security in the state of Alagoas. That is why, it is in these places where we can see, without illusions, the true impact that the Alagoas penal system has on society, since its violent, corrupt and authoritarian characteristics are felt in the skin by the neediest and least favored. Thus, the objective of this research is to analyze the discourse present in the letters of Rap Alagoas that address the Brazilian criminal justice system, more specifically the Alagoas, starting from the assumption defended by cultural criminology that artistic manifestations are excellent sources of research to analyze latent meanings, in this case the serious situation of the peripheral communities in relation to the criminal justice, working with the hypothesis that the rap lyrics have a denunciative character in relation to the Brazilian public justice, presenting a divergence of the propagated by the common sense. The methodology used in this research aims to analyze rap lyrics, seeking to verify and deepen the constitutive content of their lyrics, characterized by expressing a strong denunciative critique of the penal system and its execution. Using the idea that rap acts as a representative element of needy communities excluded from the social environment, we seek to verify the real representation that it exerts, as well as to thoroughly analyze the denunciation made by those who produce this type of music. The research development takes place in 4 stages, consisting of 1) historical bibliographical investigation of rap and related musical issues; 2) collection of secondary data

from research in other related areas; 3) lyrics collection and discourse analysis, using cultural criminology as a referential matrix, employed in local rap lyrics and melodies, 4) interviews with composers and singers (MC's), and finally, 5) an observation not participating in rap shows. As for the results, the aim is to demonstrate the divergence of discourses between the one emanated by the peripheral minorities through the rap letters and the one propagated by the institutional bodies responsible for public security.

Keywords: Cultural Criminology, Discourse, Music.

Referências/references:

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE ALAGOAS, *Boletim Mensal da Estatística criminal*, Maceió, 2019.